



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES NOS ESTADOS DE ALAGOAS E SERGIPE ENTRE OS ANOS DE 2018-2023

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

SANTOS; Victor Costa Guido¹, MOTTA; Ricardo Fonseca Oliveira Suruagy², OLIVEIRA; Luiz Carlos Fonseca de Azevedo³, NETO; Regis Reyner Cansação Mota⁴, FREITAS; Déborah Eloyse Santos⁵, VASCONCELOS; Catarina Cavalcanti de⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de óbitos relacionados ao câncer na América do Norte e em outros países desenvolvidos. Uma das razões pelas quais o câncer de pulmão está no topo da lista é que muitas vezes não é diagnosticado até que o câncer esteja em um estágio avançado, tornando essencial o diagnóstico precoce. Além disso, embora o tabagismo seja o principal fator de risco responsável por 80 a 90% de todos os diagnósticos de câncer de pulmão, existem inúmeros outros fatores de risco que foram identificados como casualmente associados à etiologia do câncer de pulmão. No entanto, existem poucos fatores de risco causalmente relacionados para o câncer de pulmão diagnosticados entre nunca fumantes que, se considerado uma categoria única reportável, é o 11º câncer mais comum e a 7ª principal causa de óbito relacionado ao câncer. A sobrevivência ao câncer de pulmão ao redor do mundo melhorou apenas nas últimas décadas devido a disponibilidade de novas formas de diagnóstico precoce como a triagem e detecção precoce por tomografia computadorizada de baixa dose e o combate ao tabagismo. Além disso, houveram avanços em tratamentos direcionados e imunoterapia que possivelmente diminuirão ainda mais as taxas de mortalidade e melhorarão as chances de sobrevivência do paciente em um futuro próximo. Dessa forma, este estudo demonstra os últimos dados relacionados à mortalidade por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões nos estados de Alagoas e Sergipe. **Objetivo:** Analisar as taxas de mortalidade específicas por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões nos estados de Alagoas e Sergipe entre os anos de 2018-2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico retrospectivo, que utilizou o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS) como fonte de dados. Em relação às informações, foram avaliados os seguintes dados: número de óbitos por

¹ Centro Universitário-Cesmac, victorcguido@gmail.com

² Centro Universitário-Cesmac, ricosuruagy1@gmail.com

³ Centro Universitário-Cesmac, luizfonseca.med17@gmail.com

⁴ Centro Universitário-Cesmac, regismotaa@gmail.com

⁵ Centro Universitário-Cesmac, deborahfreitasc32@gmail.com

⁶ Centro Universitário-Cesmac, catarinavasconcelos1@hotmail.com

neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões nos anos de 2018-2023 nos estados de Alagoas e Sergipe e assim, houve a realização do cálculo da taxa de mortalidade específica, ou seja, número de óbitos pela causa específica sobre a população do estado no ano em questão e a comparação entre os dados retirados. No que se refere a análise dos dados, foram utilizadas as métricas de frequência absoluta e relativa. **Resultados/discussão:** Após a coleta de dados via SIM/SUS obteve-se os seguintes resultados: Em Alagoas, houveram 24,76 óbitos por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões a cada 100.000 habitantes em 2018; 26,80 em 2019; 29,67 em 2020; 27,23 em 2021; 23,41 em 2022 e 24,77 em 2023. Dessa forma, em Alagoas percebe-se um leve aumento seguido de uma leve diminuição na taxa, resultando em um valor de 24,77 em 2023, muito próximo ao de 2018, de 24,76. Enquanto isso, em Sergipe, os dados demonstraram 37,89 óbitos por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões a cada 100.000 habitantes em 2018, 36,13 em 2019, 37,40 em 2020, 31,78 em 2021, 28,38 em 2022 e 26,40 em 2023. Diferente de Alagoas, Sergipe demonstrou uma gradativa diminuição da taxa que se iniciou em 37,89 em 2018 e acabou com um valor muito menor em 2023, de 26,40. **Conclusão:** Devido aos novos mecanismos de diagnóstico precoce e o combate ao tabagismo, as taxas de mortalidade específica por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões estão diminuindo drasticamente no estado de Sergipe mas ainda permanecem relativamente estáveis no estado de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Pulmonares, Epidemiologia, Nordeste